

Dr. Robert A. Peterson, Teologia Própria, Sessão 14, Atributos Comunicáveis, Parte 1. Deus é Pessoal, Soberano, Sábio, Verdadeiro e Fiel

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre Teologia Própria, ou Deus. Esta é a sessão 14, Atributos Comunicáveis, Parte 1. Deus é Pessoal, Soberano, Sábio, Verdadeiro e Fiel.

Eu sou o professor adulto da Escola Dominical na Igreja Covenant of Grace em St. Charles, Missouri.

Digo que, caso alguém esteja naquela área assistindo a esses vídeos, você é muito bem-vindo para vir nos visitar, embora se você for membro de uma igreja que acredita na Bíblia, não estamos em roubo de ovelhas. Terminamos nossa pesquisa sobre os atributos únicos ou incommunicáveis de Deus. Começamos a pesquisa sobre seus atributos comunicáveis ou compartilhados.

Eles são: Deus é pessoal, soberano, sábio, verdadeiro, fiel, santo, reto ou justo, amoroso, gracioso, misericordioso, bom ou generoso, paciente ou longânimo e glorioso. Então, para a parte final do nosso curso, lidaremos com as obras de Deus, incluindo a criação e a providência, e sua criação dos anjos, bem como alguma angelologia, satanologia e demonologia. Mas por enquanto, tópicos muito mais agradáveis, os atributos comunicáveis de Deus.

Como discutimos anteriormente, os atributos comunicáveis de Deus se referem às suas qualidades ou características que ele compartilha com seu povo. Ao nos criar à sua imagem, salvando-nos por sua graça, unindo-nos a Cristo e transformando-nos progressivamente à imagem de Cristo, Deus forma cada vez mais crentes em seu caráter. Claro, ele é perfeito em grau em cada um desses, e somos criaturas dependentes, sempre trabalhando em progresso.

Deus é naturalmente todos esses atributos, e nós estamos nos tornando estes somente por sua graça e por estar em Cristo. Deus é pessoal. O Deus autoexistente, infinito, imutável e grande não é uma força impessoal, mas uma pessoa divina.

Como seres humanos, somos pessoas porque ele nos fez à sua imagem. Deus tem os atributos de personalidade, intelecto, autoconsciência e a capacidade de se relacionar com os outros. Intelecto, autoconsciência, relacionabilidade, vamos chamar assim.

Deus tem intelecto, pois ele tem conhecimento perfeito, Jó 37:16. De fato, Deus conhece todas as coisas, 1 João 3:20. Veja também Hebreus 4:13. Deus tem autoconsciência, pois ele diz, citação, voltem-se para mim e sejam salvos todos os confins da terra. Pois eu sou Deus, e não há outro, Isaías 45:22 . Deus se relaciona com os outros. Ele conhece seu povo, como Paulo diz, citação, o Senhor conhece aqueles que são seus, 2 Timóteo 2:19. E o povo de Deus o conhece, 1 João 4:7. O amor é de Deus, e todo aquele que ama a Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus, 1 João 4:7. Jesus fala do conhecimento mútuo entre ele e os crentes, entre Deus e os crentes, isto é.

Não, isso está errado. É entre Jesus e os crentes. Eu sou o bom pastor; eu conheço os meus, e os meus me conhecem, João 10:14. Então, os atributos da personalidade incluem intelecto, autoconsciência e relacionabilidade, e Deus tem todos os três.

Ele tem um intelecto poderoso, é onisciente, tem autoconsciência, sabe que é Deus, proclama que é o único, e é o único Deus, e não há outros. Ele também se relaciona com seu povo em virtude de se comprometer com eles na Aliança Abraâmica/Nova Aliança. Que Deus é pessoal tem ramificações, incluindo grandes bênçãos.

Porque Deus é uma pessoa divina com todos os seus atributos, ele nos ama eternamente, Jeremias 31:3. Eu te amei com um amor eterno. Ele pode dizer isso ao rebelde Israel. Deus nos salva por sua graça, Efésios 2:8. Pela graça, você foi salvo por meio da fé.

Deus nos guarda, Romanos 8:1. Não há condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus. Deus responde às nossas orações, Mateus 7:7 e 8. Peça, busque e bata. Deus responderá, ele será encontrado e abrirá a porta para nós.

E Deus nos conforta na aflição, 2 Coríntios 1:3 e 4. Ele pega esse conforto com o qual nos conforta e o usa para confortar os outros. Deus nos ama eternamente, Jeremias 31:3. Nos salva por sua graça, Efésios 2:8. Nos guarda, Romanos 8:1. Responde às nossas orações, Mateus 7:7 e 8. Nos conforta, 2 Coríntios 1:3 e 4. O Deus pessoal nos fez seres pessoais também. Nós pensamos, sentimos e escolhemos.

Ou seja, temos os elementos da personalidade. Intelecto, autoconsciência e relacionabilidade. Nós pensamos, sentimos e escolhemos.

E somos construídos para relacionamentos com Deus, uns com os outros e com sua criação. Nosso Deus é soberano. Esta tag me lembra que a distinção entre atributos incomunicáveis e comunicáveis é um tanto confusa.

Parece subjetivo para mim. Nossa soberania e a de Deus devem ser compartilhadas, enquanto os atributos incomunicáveis são únicos. Meu Deus! Facilmente isso poderia ser considerado um atributo incomunicável.

E alguns dos incommunicáveis poderiam ser considerados comunicáveis. Ainda assim, direi novamente. Temos que fazer alguma coisa.

E se entendermos nossa listagem, nossas categorizações são falhas, isso é algo bom de se perceber. Isso é algo humilde. Mas fazemos algo em vez de nada.

E há alguma verdade na qualidade compartilhada de algumas delas. E há uma grande distinção infinita e finita entre o Criador e suas criaturas. De qualquer forma, vou continuar.

Nosso Deus é soberano. Nosso Deus pessoal também é soberano. Por soberano, queremos dizer que Deus tem autoridade suprema e reina sobre todas as coisas.

Deus é o rei, e ele planeja e guia todas as coisas para seus objetivos. Pois, citação, o Senhor estabeleceu seu trono no céu, e seu reino governa sobre tudo. Salmo 103:19.

Imagens de Deus que dizem respeito ao seu ser soberano incluem Senhor dos exércitos, Senhor dos exércitos, Isaías 2:12 a 18, e rei dos reis, 1 Timóteo 6:15. Deus é o Senhor, com L maiúsculo, dos senhores terrenos. Ele é o rei, com K maiúsculo, dos reis humanos.

Deus tem autoridade ilimitada sobre a natureza, a vida humana e a história. O salmista proclama, Salmo 135:6, o Senhor faz o que lhe agrada no céu e na terra, nos mares e em todas as profundezas. Salmo 135:6. De fato, os atributos de Deus de amor fiel, verdade e soberania o distinguem de ídolos sem vida e trazem glória ao seu nome.

Salmo 115:1 a 8. Deus ordena nossas vidas, como Davi testifica do conhecimento de Deus sobre ele no útero. Salmo 139:16. “teus olhos me viram quando eu era sem forma. Todos os meus dias foram escritos no teu livro e planejados antes que um único deles começasse.” Salmo 139:16. Deus também governa a história das nações, como Paulo atesta.

De um só homem ele fez todas as nações para viverem sobre toda a terra, e determinou seus tempos designados e os limites de onde elas vivem. Atos 17:26. Estou usando, em geral, a Bíblia Padrão Cristã por causa de certos projetos em que trabalhei, e me ocorreu que pode ser uma coisa boa porque, embora eu a corrija às vezes, pode ser uma coisa boa porque é uma pequena diferença que pode nos ajudar a perceber que apenas meio que presumimos certas coisas, e estamos tão familiarizados com certas passagens que não pensamos nelas, então isso pode ser bom.

Embora Deus nos responsabilize por nossas ações, seu plano soberano nunca é frustrado. Jó 42:2. A distinção criador-criatura sublinha sua soberania, pois Deus naturalmente tem autoridade sobre sua criação. Embora nações poderosas planejem, nenhuma pode ter sucesso sem a vontade de Deus.

Citação, o Senhor frustra os conselhos das nações. Ele frustra os planos dos povos. O conselho do Senhor permanece para sempre, os planos do seu coração de geração em geração.

O Salmo 33:10 e 11 é muito importante nesse sentido. Acabei de ler, então vou ler e reler. O Senhor frustra o conselho das nações.

Ele frustra os planos do povo. Observe as palavras aconselhar planos. Essas palavras são repetidas.

O conselho do Senhor permanece para sempre, os planos do seu coração de geração em geração. Salmo 33:10 a 11. Veja também Daniel 4:34 e 35.

A Escritura ensina que tomamos decisões reais e significativas, assim como também ensina que Deus é soberano. Efésios 1:11. Ele é aquele que opera todas as coisas de acordo com a decisão da sua vontade.

Efésios 1:11. A responsabilidade humana e a soberania divina são verdades gêmeas que são ambas afirmadas nas escrituras. Como ficará mais claro à medida que avançamos, nós, humanos, temos liberdade genuína, que é um presente de Deus, flui de sermos criados à imagem de Deus, está relacionada à nossa identidade de criatura, é temporariamente expressa por meio de nossa condição caída e será, em última análise, completamente boa na nova criação.

Exemplos bíblicos dessas verdades gêmeas abundam. Um exemplo notável é quando os irmãos de José pecam hediondamente contra ele, vendendo-o como escravo. Gênesis 37:26 a 28.

No entanto, Joseph diz que Deus está no controle. Gênesis 45, quatro a oito. Ele lhes diz: vocês planejaram o mal contra mim.

Estou citando: Deus planejou isso para o bem. 50 e versículo 20. Em Gênesis 45:48, Deus diz: vocês não me trouxeram aqui, mas Deus o fez.

Claro, eles o trouxeram aqui. Não em última análise. Ele não está negando que eles eram maus e que pecaram.

Mas, no final das contas, vocês não me trouxeram aqui, irmãos, mas Deus manifestou sua vontade soberana. E, além disso, o mesmo ato é uma demonstração do que chamamos de causalidade dupla. Vocês planejaram o mal contra mim.

Deus planejou isso para o bem. Gênesis 50 e versículo 20. É difícil explicar isso, mas é uma característica da Bíblia, que você também vê na crucificação.

Seres humanos malignos planejam o mal. O Deus soberano não é contaminado pelo mal, mas na mesma ação maligna, ele não apenas planeja, ele traz o bem. O quê? Esse é o mistério da soberania divina e da responsabilidade humana.

Embora não possamos compreender completamente, as mesmas ações que os irmãos pretendem para o mal, Deus anula para o bem. Os irmãos de José pecam e se opõem a Deus ao fazê-lo. No entanto, Deus usa soberanamente o pecado livremente escolhido por eles para orquestrar sua libertação de José, o que leva à preservação de seu povo da aliança.

O pecado do irmão não impede o plano de Deus, mas, de alguma forma misteriosa, é um dos meios pelos quais Deus realiza seu plano. Se pareço muito confiante ao explicar essas coisas, não sou. Isso é misterioso.

O exemplo mais marcante é a crucificação de Cristo. Este evento é o pior crime da história humana, isto é, a execução ilegal da única pessoa sem pecado, o assassinato do Filho de Deus. Mas neste evento, Deus realiza o maior bem da história humana: a redenção.

Pedro diz aos líderes judeus, citação, embora Jesus tenha sido entregue de acordo com o plano determinado e a presciência de Deus, vocês usaram pessoas sem lei para pregá-lo numa cruz e matá-lo. Atos 2:23. Mais tarde, os apóstolos oram, pois de fato, nesta cidade, tanto Herodes quanto Pôncio Pilatos, com os gentios e o povo de Israel, se reuniram contra o teu santo servo Jesus, a quem ungiste para fazer tudo o que a tua mão e a tua vontade tinham predestinado que acontecesse.

Atos 4:27 e 28. O plano maligno dos líderes judeus e dos gentios, que Pedro considera como um cumprimento das previsões do Salmo 2, o mal que eles fizeram realizar o que Deus predestinou que acontecesse. Pessoas sem lei, Atos 2:23, matam Cristo quando judeus e gentios aprovam sua morte.

A soberania de Deus não anula a responsabilidade humana. E aqueles que assassinaram Jesus são culpados. Ao mesmo tempo, inexplicavelmente, Deus usa o próprio mal livremente escolhido e odioso deles para o bem, sem ele mesmo aprovar ou cometer o mal.

A crucificação de Jesus ocorre, entre aspas, de acordo com o plano determinado e a presciência de Deus, entre aspas. Atos 2:23. Os malfeitores fazem o que Deus, entre aspas, havia predestinado que acontecesse.

Atos 4:28. Para uma breve discussão dessas verdades gêmeas, a soberania absoluta de Deus e a responsabilidade genuína dos seres humanos. Veja DA Carson, *How Long, O Lord?* 177 a 220.

Para um tratamento mais detalhado, veja DA Carson, *Divine Sovereignty and Human Responsibility, Biblical Perspectives in Tension*. Como é verdade para todos os atributos de Deus, cometeremos erros em nossa visão da soberania de Deus se não conseguirmos ver como ela se relaciona e está unida a seus outros atributos. Afinal, não estamos estudando o conceito de soberania, mas nosso Deus, que é soberano.

Sua soberania é pessoal, infinita, poderosa, boa, sábia, amorosa, justa e assim por diante. Sua soberania não é obscura ou caprichosa, mas é uma boa soberania porque ele é bom, não tem lado obscuro, nunca é mau e nunca comete o mal. Tiago 1:13 a 18.

1 João 1:5. Seu governo não é o de um autocrata indiferente, mas o de nosso pai pessoal no céu, a quem podemos orar. Mateus 6:9 a 13. Seu reinado não é disputar influência, mas é a soberania universal e efetiva de um Deus infinito e poderoso.

Seu senhorio é abrangente, guiando todas as coisas, até mesmo nosso pecado livremente escolhido, para seus propósitos pretendidos, que são para o nosso bem. Romanos 8:28. Cristo também possui, entre aspas, toda autoridade no céu e na terra.

Mateus 28:18. De fato, o pai está sentado, sentado, sentado seu filho, cite, à sua direita nos céus, muito acima de todo principado e autoridade, poder e domínio, e todo título é dado, não somente nesta era, mas também na que há de vir. E sujeitou tudo debaixo dos seus pés.

Efésios 1:20 a 22. O fato de que nosso Deus é soberano nos dá alegria. Salmo 97:1. O Senhor reina, que a terra se regozije, que as muitas costas e ilhas se alegrem.

Salmo 97:1. O governo de Deus nos traz conforto. Lembrando de Noé, Davi canta, cita, o Senhor está entronizado sobre o dilúvio. Desculpe-me, se se refere a Noé, deveria ser traduzido, o Senhor está entronizado sobre o dilúvio.

O Senhor está entronizado como rei para sempre. O Senhor dá força ao seu povo. O Senhor abençoa seu povo com paz.

Salmo 29:10 e 11. O Salmo da tempestade. O reinado real de Deus impulsiona nossa esperança.

Como sabemos que, no final das contas, Deus vence, o mal perde e a justiça prevalece. Em seu governo soberano único, Deus cria os humanos e lhes dá uma medida de governo sob sua mão todo-poderosa. Gênesis 1 26 a 31.

E a soberania amorosa de Deus guia nosso serviço enquanto servimos sua criação responsabilmente, expressando nosso domínio como mordomos, não tiranos. Nota de rodapé. Pode-se argumentar que a soberania de Deus pertence a seus atributos incomunicáveis.

Direi que o colocamos aqui, no entanto, porque ele compartilha sua regra conosco, mesmo que em pequena medida. Está tudo bem. Você tem que fazer isso de alguma forma, ou não fala sobre Deus.

Então, falamos sobre Deus, e acho que é bom nos lembrarmos de vez em quando que mal sabemos do que estamos falando. Isso não é verdade. Deus se revelou a nós, e isso é tudo o que ele quer que saibamos.

Buscamos entendê-lo o melhor que podemos. Nosso Deus é sábio. Por sábio queremos dizer que nosso Deus onisciente coloca seu conhecimento para trabalhar para atingir seus fins.

Jl Packer observa, cita, sabedoria é o poder de ver e a inclinação para escolher o melhor e mais alto objetivo junto com os meios mais seguros de alcançá-lo. A sabedoria é de fato o lado prático da bondade moral. Como tal, ela é encontrada somente, ela é encontrada em sua plenitude somente em Deus.

Ele aparece, ele sozinho é naturalmente, inteiramente e invariavelmente sábio. Conhecendo Deus, página 80. Se você não leu Conhecendo Deus, coloque-o na sua lista de coisas a fazer.

É um dos livros mais edificantes e vendeu um milhão de cópias. *Conhecendo Deus* por Jim Packer, que agora está com o Senhor. Jl Packer.

A praticidade da sabedoria brilha quando Deus a dá às pessoas. Ele dá a Bezalel sabedoria, habilidade e habilidade para fazer móveis para o tabernáculo. Êxodo 31:1-5.

Ele dá a Josué sabedoria para liderar Israel. Deuteronômio 34:9. E a Salomão sabedoria para governar Israel. 1 Reis 3:12.

Bezalel, Êxodo 31:1-5. Josué, Deuteronômio 34:9. Salomão, 1 Reis 3:12. Ambos os testamentos exaltam a grande sabedoria de Deus.

Jó declara, cita, sabedoria e força pertencem a Deus. Conselho e entendimento são dele, Jó 12:13. A sabedoria de Deus é insondável e inquestionável.

Como Paulo exclama, cite, oh, a profundidade das riquezas, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus. Quão insondáveis são os seus juízos e inescrutáveis os seus caminhos. Romanos 11:33.

Deus demonstra sua sabedoria em todas as suas obras, especialmente na criação e redenção. Provérbios proclama sua sabedoria na criação, citação, o Senhor fundou a terra pela sabedoria e estabeleceu os céus pelo entendimento, Provérbios 3:19. Veja também Salmos, Salmo 104:24 e Jó 10:12.

A redenção também mostra a sabedoria de Deus. Pela graça Deus nos salvou em Cristo, citação, com toda a sabedoria e entendimento, Efésios 1:8. Embora contradizendo a sabedoria do mundo, os apóstolos falam, citação, de, citação, Jesus Cristo e este crucificado, 1 Coríntios 2 :2. E falam, citação, da sabedoria oculta de Deus em um mistério. Versículo 7, 1 Coríntios 2:2 e versículo 7. Deus faz conhecida sua sabedoria no evangelho.

Paulo diz a Timóteo, citando, desde a infância você conhece as sagradas escrituras que são capazes de lhe dar sabedoria, para torná-lo sábio para a salvação, literalmente através da fé em Cristo Jesus, 2 Timóteo 3:15. Como vimos para outros atributos, Cristo também possui um atributo divino de sabedoria. O Antigo Testamento prediz um Messias do Messias, citando, o espírito do Senhor repousará sobre ele, um espírito de sabedoria e entendimento, um espírito de conselho e fortaleza, um espírito de conhecimento, Isaías 11:2. Paulo diz aos crentes, citando, vocês estão em Cristo Jesus que se tornou sabedoria de Deus para nós.

Nossa justiça, santificação e redenção, 1 Coríntios 1:30. De fato, o apóstolo diz de Cristo, nele estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento, Colossenses 2:3. A citação do Antigo Testamento foi de Isaías 11:2. Cristo se tornando a sabedoria de Deus para nós, 1 Coríntios 1:30. E os tesouros da sabedoria e do conhecimento sendo escondidos nele é Colossenses 2:3. A sabedoria de Deus fortalece sua palavra.

Como resultado, crescemos em sabedoria à medida que lemos e meditamos nas escrituras, Salmo 119:98 e 99. Além disso, como citamos, que a palavra de Deus habite ricamente entre nós; ensinamos e admoestamos uns aos outros em Salmos, em toda a sabedoria por meio de Salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus, Colossenses 3, 16. Salmo 119:98, 99 e então Colossenses 3:16.

A sabedoria de Deus merece louvor, como Paulo reconhece, citando, ao único Deus sábio por meio de Jesus Cristo, a ele seja a glória para sempre, amém, Romanos 16:27. João fala de virtudes atribuídas a Cristo em louvor, incluindo sabedoria, Apocalipse 5:12. Ele também inclui sabedoria ao louvor, no louvor que anjos, anciãos e os quatro seres vivos oferecem a Deus, Apocalipse 7:11 e 12.

Generosamente, Provérbios 2:6, o Senhor dá sabedoria da sua boca, vem conhecimento e entendimento, Provérbios 2:6. Em resposta, somos chamados a buscar sabedoria dele com fé, Tiago 1:5. Agora, se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá generosamente e sem mágoa, e ela lhe será dada, Tiago 1:5. A sabedoria de Deus começa com o temor do Senhor, Provérbios 9:10. A sabedoria de Deus é a habilidade de viver piedosamente, Provérbios 4:11. E a sabedoria de Deus resulta em tudo o que é, citação, primeiro puro, depois amante da paz, gentil, complacente, cheio de misericórdia e bons frutos, inabalável sem pretensão, Tiago 3:17.

Eu deveria ter mencionado mais frequentemente John Feinberg, ninguém como ele. Eu mencionei isso antes, Feinberg tem um diploma de seminário, provavelmente um doutorado lá, mas depois um PhD da Universidade de Chicago em filosofia. Então, seu trabalho de teologia sistemática é filosoficamente astuto e eu confiei nele para alguns dos insights, especialmente esta próxima frase, por exemplo, depois de dizer que nosso Deus é verdadeiro.

Por verdadeiro, queremos dizer duas coisas. Deus é o único Deus verdadeiro, e ele sempre fala a verdade. Então, a veracidade de Deus significa que ele é o único Deus verdadeiro, e ele sempre fala a verdade.

Só há, e esse é Feinberg, ninguém como ele, página 3, 7, 2. Só há um Deus vivo e verdadeiro, como a escritura afirma, Jeremias 10:10. Mas o Senhor é o Deus verdadeiro. Ele é o Deus vivo e Rei eterno, Jeremias 10:10.

Veja também 2 Crônicas 15:3. 1 Tessalonicenses 1:9 é lindo. Deixe-me voltar a isso. Ele fala do bom testemunho da igreja tessalônica.

Vocês se tornaram um exemplo, 1 Tessalonicenses 1:7, para todos os crentes na Macedônia e na Acaia. Pois não somente a palavra do Senhor ressoou de vocês na Macedônia e na Acaia, mas a fé que vocês têm em Deus se espalhou por toda parte, ou seja, além das suas províncias locais, de modo que não precisamos dizer nada. Pois eles mesmos relatam a nosso respeito a espécie de recepção que tivemos entre vocês e como vocês se voltaram para Deus, deixando os ídolos para servir ao Deus vivo e verdadeiro, versículo 10, e para esperar dos céus seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura.

Eles tiveram uma conversão. Conversão, biblicamente, significa virar-se de e virar-se para. Virar-se do pecado é arrependimento.

Virar-se para Cristo como ele é oferecido no evangelho é fé. Eles se voltam dos ídolos para o Deus vivo e verdadeiro. Essa é uma conversão bíblica.

1 Tessalonicenses 1:9. Compare também 1 João 5:20. Uma imagem de Deus que diz respeito a ser verdadeiro é luz, Salmo 27, 1. A luz também fala às vezes da santidade de Deus. As imagens bíblicas nem sempre são monolíticas.

O único Deus genuíno é verdadeiro, como ele afirma, Isaías 45:19. Eu, o Senhor, falo a verdade. Eu declaro o que é certo, ou como João coloca, “Deus é verdadeiro,” João 3:33.

Davi encontra consolo somente nele, Salmo 31:5. Tu me redimiste, Senhor, Deus da verdade, Salmo 31, 5. Veja também Isaías 65:16. Paulo fica ofendido com o pensamento da descrença cancelando a fidelidade de Deus. “absolutamente não.”

Que Deus seja verdadeiro, mesmo que todos sejam mentirosos, Romanos 3, 4. Porque Deus é verdadeiro, ele não mente, como Samuel insiste. Citação, além disso, o eterno de Israel não mente nem muda de ideia, pois ele não é um homem que muda de ideia, 1 Samuel 15:29, que visitamos anteriormente. Veja também Números 23:19.

Paulo é sucinto. “Deus não pode mentir”, Tito 1:2. O Deus verdadeiro sempre fala a verdade e nunca mente. Portanto, sua palavra é verdadeira, como abundantemente afirma.

Senhor Deus, tu és Deus, tuas palavras são verdadeiras, 2 Samuel 7:29. Guia-me na tua verdade e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação, Salmo 25:5. Jesus orou, santifica-os, seus discípulos, pela verdade. Tua palavra é verdade, João 17:17.

Você já ouviu falar sobre essa esperança na palavra da verdade, o evangelho, o evangelho, Colossenses 1:5. Pela própria escolha de Deus, ele nos deu à luz pela palavra da verdade, como vimos em Tiago 1:18. Vou apenas repetir essas referências, 2 Samuel 7:28, Salmo 25:5, João 17:17, Colossenses 1:5 e Tiago 1:18. Na verdade, toda a palavra de Deus é verdadeira.

O Salmo 119 e o versículo 160 dizem que a totalidade da tua palavra é verdade. Cada um dos teus julgamentos justos dura para sempre, Salmo 119, 160. Paulo diz por que isso é assim, citação, toda a escritura é inspirada por Deus, 2 Timóteo 3, 16.

Consequentemente, sua palavra é o padrão da verdade. Para discussão de visões da verdade e argumentos de que a escritura assume a teoria da correspondência da

verdade, veja Feinberg, no one like him, 38 a 148. Você acha que discussões filosóficas se tornam prolixas, se tornam extensas, e Feinberg, no one like him, 38 a 148 e 370 a 374.

Alguém precisa fazer esse trabalho porque algumas pessoas precisam dessas respostas. Deus promete, as promessas de Deus também são verdadeiras, como Josué enfatiza, cita, você sabe de todo o seu coração e de toda a sua alma que nenhuma das boas promessas que o Senhor seu Deus fez a você falhou. Tudo foi cumprido para você, nenhuma promessa falhou, Josué 23:14.

Veja também 21:45, Josué 23:14, 21, 45. A Bíblia atribui o atributo divino da veracidade ao Filho e ao Espírito Santo, sublinhando assim sua divindade. O Filho é a verdade, João 14:6. Eu sou o caminho, a verdade e a vida, disse Jesus.

O Filho é cheio de graça e verdade, João 1:14. O Filho fala a verdade, João 8:40 e 18:37. Isso liberta as pessoas, João 8:32.

O Espírito Santo é o espírito da verdade, João 14:17. 14:17 de João, o Espírito é o espírito da verdade, João 15:26, 16:13. O Espírito é verdadeiro e não é mentira, 1 João 2: 27.

O Deus verdadeiro não mente. Podemos confiar em sua palavra e ele cumprirá suas promessas. As Escrituras aplicam regular e variadamente a veracidade de Deus em caráter e palavra.

Sua verdade nos convence e nos leva à confissão, 1 João 1:8 a 10. Aquele cuja comunhão Deus busca, cite, vive irrepreensivelmente, pratica a justiça e reconhece a verdade em seu coração, Salmo 15:1 e 2. A verdade de Deus guarda, Salmo 40, versículo 11, e nos guia, Salmo 25:5. Salmo 15:1 e 2. A verdade de Deus guarda, 40:11. A verdade de Deus guia, 25 :5. Deus nos ordena a falar a verdade uns aos outros, Zacarias 8:16, Efésios 4:25.

E não para, citando, amar em palavra ou fala, mas em ação e em verdade, 1 João 3:18. A diligência nas escrituras nos equipa para ensinar corretamente a palavra da verdade, 2 Timóteo 2:15. Nosso Deus é fiel.

Por fiel, queremos dizer que Deus é confiável em seu caráter, ações e palavras. Deus redime Israel porque o Senhor coloca seu amor sobre eles e os escolhe, Deuteronômio 7:7 e 8. Ele quer que Israel saiba que o Senhor, seu Deus, é Deus, o Deus fiel que mantém sua graciosa aliança de lealdade por mil gerações com aqueles que o amam e guardam seus mandamentos, Deuteronômio 7:9. Imagens de Deus que pertencem à fidelidade incluem marido, Oséias 3:1, força, rocha, fortaleza, montanha, escudo, chifre e fortaleza, todos encontrados no Salmo 18:1 e 2. Certamente vale a pena ler novamente, ler em seu contexto. Uau.

Acho que o Senhor quer que saibamos que ele é fiel. O título do salmo diz que foi quando o Senhor resgatou Davi de todos os seus inimigos, mencionando especificamente Saul. Eu te amo, ó Senhor, minha força.

O Senhor é minha rocha, minha fortaleza e meu libertador. Meu Deus, minha rocha em quem me refugio, meu escudo e o chifre da minha salvação, minha fortaleza. Invoco o Senhor que é digno de ser louvado e sou salvo dos meus inimigos.

As cordas da morte me cercaram. As torrentes da destruição me assaltaram. As cordas me enredaram.

As armadilhas da morte me confrontaram. Em minha angústia, clamei ao Senhor. Ao meu Deus, clamei por ajuda.

Do seu templo, ele ouviu a minha voz e meu clamor a ele chegou aos seus ouvidos. É um salmo longo, longo. Por isso, eu te louvarei, ó Senhor, entre as nações e cantarei ao teu nome.

Grande salvação ele traz ao seu rei e mostra amor constante ao seu ungido, a Davi e à sua descendência para sempre. O Senhor vive e bendita seja a minha rocha e exaltado seja o Deus da minha salvação, que me livrou dos meus inimigos. Sim, tu me exaltaste acima daqueles que se levantaram contra mim e me resgataste do homem da violência.

Quando Deus envia Israel para ocupar a terra prometida, ele lhes dá, cita, toda a terra que ele havia jurado dar aos seus pais, Josué 21:43. Israel carrega a responsabilidade por não remover todos os cananeus e seus ídolos da terra, pois, cita, nenhuma das boas promessas que o Senhor fez à casa de Israel falhou. Todos foram cumpridos, Josué 21:45.

Todo o povo de Deus pode se juntar ao salmista para louvar a grande fidelidade de Deus. Salmo 89:1, 3 a 5 e 8, citação, Proclamarei a tua fidelidade a todas as gerações com a minha boca. O Senhor disse: Fiz uma aliança com o meu escolhido.

Fiz um juramento a Davi, meu servo. Edificarei o teu trono por todas as gerações. Senhor, os céus louvam as tuas maravilhas, e a tua fidelidade também na assembleia dos santos.

Senhor Deus dos exércitos, Senhor Deus dos exércitos, que és forte como tu, Senhor, a tua fidelidade te cerca. Salmo 81:1, 3 a 5,

8. Israel no exílio babilônico se sente esquecido pelo Senhor, mas ele conforta, citação, pode uma mulher esquecer-se de seu filho que amamenta ou não ter

compaixão do filho do seu ventre? Mesmo que estas se esqueçam, eu não me esquecerei de você. Veja, eu o inscrevi nas palmas das minhas mãos. Seus muros estão continuamente diante de mim. Isaías 49:15 e 16. Na fidelidade à aliança, Deus se lembra dos muros destruídos de Jerusalém e agirá em favor de seu povo.

Mesmo quando as coisas parecem sem esperança, cada crente pode dizer com os verdadeiros santos do Antigo Testamento, citação, ainda assim eu chamo isso à mente e, portanto, tenho esperança. Por causa do amor fiel do Senhor, não perecemos. Pois suas misericórdias nunca acabam.

Elas são novas a cada manhã. Grande é a tua fidelidade. Eu digo que o Senhor é a minha porção.

Portanto, nele porei a minha esperança. Lamentações 3:21 a 24. Lamentações 3:21 a 24.

E esse é um livro de lamentações, de fato. Uau, que expressão maravilhosa de esperança em meio ao desespero. Paulo assegura aos crentes do Novo Testamento que Deus nos sustentará até o fim.

Ele nos sustentará, 1 Coríntios 1:8, citação, irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo, 1 Coríntios 1:8. Qual é a base para nossa confiança? “Deus é fiel. Vocês foram chamados por ele para a comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor,” 1 Coríntios 1:9. Não devemos repetir os pecados dos israelitas no deserto, idolatria, imoralidade sexual, testar a Deus e murmurar. Devemos nos proteger contra o excesso de confiança com esta garantia.

“Não veio sobre vós tentação que não fosse comum aos homens. Mas Deus é fiel. Ele não permitirá que sejais tentados além do que podeis suportar. Mas com a tentação ele também proverá um escape, para que a possais suportar.” 1 Coríntios 10:13. Respostas adequadas à fidelidade de Deus incluem nossa gratidão, obediência e fidelidade por sua vez. Quando pecamos e nos arrependemos, a fidelidade de Deus ainda nos sustenta, 1 João 1 :9. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça, 1 João 1:9. Este atributo de Deus, ao concluirmos esta palestra, significa que podemos confiar plenamente nele e em sua palavra em todas as circunstâncias.

Até mesmo nossa certeza da salvação final não reside em nós, mas em sua fidelidade. 1 Tessalonicenses 5:23,24. “Ora, o próprio Deus da paz vos santifique em tudo, e todo o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados sãos e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Aquele que vos chama é fiel; ele o fará.” 1 Tessalonicenses 5:23, 24. O Espírito Santo nos liga a Cristo. Ele nos une a Cristo espiritualmente e produz o fruto do Espírito em nós.

E esse fruto inclui fidelidade. Gálatas 5:22, 23. Em nossa próxima palestra, continuaremos com os atributos comunicáveis de Deus e veremos o fato de que, antes de tudo, Deus é santo.

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre Teologia Própria, ou Deus. Esta é a sessão 14, Atributos Comunicáveis, Parte 1. Deus é Pessoal, Soberano, Sábio, Verdadeiro e Fiel.